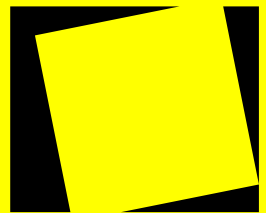


PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

41

v. 25

Jul/Dez 2019

e-ISSN:2179-8001

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian

INSTITUTO DE ARTES

Diretor
Raimundo José Barros Cruz
Vice-Diretora
Daniela Pinheiro Machado Kern

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Coordenador
Paulo A. de Menezes P. da Silveira
Coordenadora Substituta
Teresinha Barachini

Assistente Administrativo
Patrícia Pinto
Bolsistas - PPGAV
Maiara Elisa Strobelt

PORTO ARTE: REVISTA DE ARTES VISUAIS

EQUIPE EDITORIAL

Ana Maria Albani de Carvalho
Marilice Villeroy Corona
Mônica Zielinsky
Paulo Silveira
Teresinha Barachini

CONSELHO EDITORIAL

Androula Michael (UPJV, Amiens, França)
Annateresa Fabris (USP, São Paulo, Brasil)
Cristina Freire (USP, São Paulo, Brasil)
Icleia Borsa Cattani (UFRGS, Porto Alegre, Brasil)
Isabel Sabino (FBAUL, Lisboa, Portugal)
Raquel Henriques da Silva (UNL, Lisboa, Portugal)
Raquel Stolf (UDESC, Florianópolis, Brasil)
Suzete Venturelli (UnB, Brasília, Brasil)
Victor I. Stoichita (UNIFR, Fribourg, Suíça)

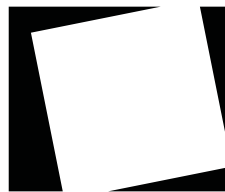
PROJETO GRÁFICO

Geovane Neves da Silva

EDITORÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

@dia_gramação

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Porto Arte. – v. 1, n. 1 (jun. 1990). Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 1990 - .

Semestral (jan./jun.)

A partir do v.5, n. 8 (nov. 1993) passa a incorporar o subtítulo Porto Arte : Revista de Artes Visuais.

Os anos de 2015 e 2016 tiveram uma edição comemorativa por ano. As edições semestrais seguem em janeiro de 2017 com o n. 36.

e-ISSN 2179-8001 (versão digital)

1.Arte : Periódicos. 2. Artes Visuais – Periódicos. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

CDU 7 (05)

Silvia Holler – CRB 10/2456

Versão digital:

<http://seer.ufrgs.br/portoarte>
portoarte@ufrgs.br

Como citar:

Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, v. 24, n 42 , nov-dez.2019. e-ISSN 2179-8001

EDITORIAL

O dossiê *Arte e Semiótica*, organizado por Roberto Fajardo (Panamá) e Flávio Gonçalves (UFRGS), reúne estudos que abordam as relações entre a filosofia de Charles S. Peirce, o processo criativo e a pesquisa em arte. A partir de diferentes perspectivas, são analisadas as conexões entre o fazer em arte e a produção de sentido que, embora circunscritos a distintos registros e campos de estudo, produzem formas de pensar e agir capazes de ampliar a compreensão dos processos que lhe são característicos, como a lógica da descoberta e a construção do significado a partir de um olhar atento sobre a experiência sensível e seus desdobramentos.

Os estudos que compõem o dossiê foram reunidos a partir de uma perspectiva de fundamentação e cruzamento entre Arte e Semiótica, trazendo, para construir essas reflexões, artistas pesquisadores e filósofos, como Sara Barrena (Univ. Navarra, Esp), Edgar Sandoval (UNAM, Mex), Nico Rocha (UFRGS), Roberto Fajardo (Univ. do Panamá) e Flávio Gonçalves (UFRGS).

Sara Barrena, em seu texto *Contribuições de Charles S. Peirce para o pensamento criativo*, reflete sobre a relação entre a criatividade e o método científico proposto por Peirce, notadamente a partir da concepção de abdução, o que nos possibilitaria compreender como realizamos novas descobertas e como podemos estimular o pensamento criativo e eficaz.

Semiótica dos sentidos: notas sobre uma lógica dos afetos, de Edgar Sandoval, propõe-nos entender a lógica dos signos a partir de uma perspectiva temporal dinâmica; onde a sensação e a afeição são propostos como elementos chaves em sua constituição – inseridos num contexto de significação do mesmo modo dinâmico e cambiante. A partir desses elementos, o pragmatismo se apresenta como uma lógica do sentido.

Nico Rocha (Luiz Antonio Carvalho da Rocha) aborda a sua produção pessoal em arte refletindo sobre

as estratégias construtivas adotadas em seus trabalhos e as possibilidades, cruzamentos e convergências geradas a partir de sua ação sobre a matéria. O texto *Estratégias abduativas no processo de criação artística* traz a posição do artista diante dos fluxos mentais e das ações que são guiadas pelo raciocínio visual, perceptível na escolha dos caminhos a seguir.

No artigo *Interstícios semióticos, o possível como um modo de ser: ferramentas para pesquisa em arte*, Roberto Fajardo nos propõe a reflexão sobre a pesquisa em arte na universidade e a necessidade de adoção de uma abordagem epistemológica que possa superar a dualidade razão/sensibilidade. A semiose é vista pelo autor como um caminho possível para a abordagem cognitiva do fazer artístico.

No artigo *As categorias peirceanas e as poéticas visuais: uma argumentação doméstica*, Flávio Gonçalves propõe um olhar a partir do campo das poéticas visuais sobre as categorias fenomenológicas e seu caráter generativo e recursivo. O objetivo é constituir uma posição de análise por parte do artista/pesquisador para a abordagem de sua produção em arte, atenta à experiência e aos elementos contextuais mais imediatos.

Na sessão Versão, é possível encontrar o texto de Sara Barrena em inglês e os textos de Edgar Sandoval, Roberto Fajardo e Flávio Gonçalves em espanhol.

O dossiê *Arte e Semiótica* procura estimular, através dos estudos reunidos, a discussão do pensar a arte e seu fazer, criando pontes necessárias à produção do conhecimento com outros campos do saber.

A equipe editorial da Porto Arte, para a revista nº 41, além de acolher a proposta do Dossiê Arte e Semiótica, convidou, através de chamada aberta, a comunidade acadêmica para colaborar tanto com a temática do dossiê, como com outros assuntos pertinentes à pesquisa em artes visuais.

Na sessão Artigo e Ensaio, encontramos o belíssimo texto do filósofo Cristiano Perius, no qual este nos apresenta uma reflexão sobre a relação entre arte e

conhecimento ao considerar a poética de Francis Ponge através da onomatopeia como recurso estético que permeia a absorção do objeto e da palavra.

Em seu artigo, Lindomberto Ferreira Alves, a partir da base semiótica, busca refletir e examinar acerca dos processos criativos e os instrumentos teóricos, em específico, da crítica de arte que busca dar conta do ato criador na contemporaneidade. E, encontramos uma reflexão entre fotografia e gravura, proposta por Sandra Margarete Abello, que busca problematizar e identificar, através da experiência artística, os seus elementos indiciais. Já com Thiago Spíndola Motta Fernandes, somos levados a pensar sobre as fronteiras entre obra e documentação quando analisamos as visibilidades possíveis das intervenções urbanas clandestinas e efêmeras.

Na sessão Ensaio Visual, o trabalho apresentado por Vanessa Freitag procura, com suas esculturas de materialidades específicas, evocar o fazer artesanal especificamente mexicano e simultaneamente criar conexões com elementos de seus jardins inventados. E, na mesma sessão, Katia Prates nos apresenta a série "Retratos", a fim de contrapor o invisível e o visível a partir das nossas imaginações.

*Flávio Gonçalves
Teresinha Barachini*